



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

**PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Ordinária do dia 3 de junho de 2025 - Ata n.º 47.**

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. A Sr.<sup>a</sup> Presidente, Deputada **Flávia Francischini**, secretariada pelos Sr.<sup>s</sup> Deputados **Gilson de Sousa** (na função de 1.<sup>º</sup> Secretário) e **Maria Victória** (2.<sup>a</sup> Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **47.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da 3.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 20.<sup>a</sup> Legislatura.**

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira. Consulto o 1.<sup>º</sup> Secretário se há Expediente a ser lido.

**SR. 1.<sup>º</sup> SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL):** Sim, há Expediente a ser lido. (Procedeu à leitura dos documentos que compunham o Expediente do dia.)

**EXPEDIENTE:** (Transcrição do documento recebido pela Assembleia, que se encontra sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

**Comunicado** da Caixa Econômica Federal, informando o crédito de recursos à Universidade Estadual de Maringá, destinado ao Programa de Aperfeiçoamento do Sus, sob gestão do Ministério da Saúde; **Informação n.º 19/2025** da Secretaria de Saúde de Curitiba, encaminhando resposta a Requerimento de autoria do Deputado Ney Leprevost.



Era isso, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Primeiro orador inscrito no Grande Expediente: Deputado Luiz Claudio Romanelli.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhora Presidente, Deputada Flávia Francischini, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Sr.<sup>s</sup> Deputados, aqui queria usar a tribuna hoje – e agradeço ao Presidente da Casa, Deputado Alexandre Curi, por ter me permitido uma excepcionalidade, até porque estava marcado já antes – para fazer aqui a entrega de uma Menção Honrosa a uma grande instituição da sociedade civil organizada do Paraná, que é a Unilivre. Na verdade, costumamos dizer que algumas ações e propostas que vemos, lemos e certificamos estão à frente do seu tempo. Esse é o caso exatamente da Unilivre, que há 34 anos se dedica à educação ambiental e às práticas sustentáveis. Muito antes de a ONU estabelecer os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – as ODS –, em 2015, e antes mesmo de que as mudanças climáticas ocupassem a pauta prioritária dos Governos, a Universidade Livre do Meio Ambiente já trazia um sólido arcabouço de projetos e iniciativas nessa área. Esse conjunto de conhecimentos e experiências acumuladas inspira atitudes conscientes, fundamentais para o mundo em que vivemos nos dias de hoje. A Unilivre foi criada em 1991, aqui no Paraná, em Curitiba, pelo visionário urbanista Jaime Lerner. Hoje é reconhecida por sua trajetória pioneira, sendo referência nacional e internacional em sustentabilidade, educação ambiental e planejamento urbano, alinhada aos ODS da ONU. Desde a sua criação, a Unilivre traz no seu cerne a inovação e a cooperação, integrando tecnologia, conhecimento técnico e participação social, para construir cidades mais inteligentes e resilientes. Sua missão transcende fronteiras e inspira políticas públicas e projetos que harmonizam desenvolvimento urbano e preservação ambiental. São cursos de capacitação, pós-graduação, seminários, webinars, e todos voltados a formar gestores, técnicos e cidadãos preparados para enfrentar os desafios ambientais e ampliar o diálogo sobre



práticas sustentáveis. Esse verdadeiro *hub* do conhecimento tem projetos reconhecidos no litoral do Paraná, no Mato Grosso, e parcerias importantes com entidades como o Tecpar. Eu quero dizer que ainda essa articulação global – articulação global, aliás, é um outro pilar de atuação da Unilivre – representou o Brasil em eventos como a COP28, em Dubai, em 2023; a Conferência de Bonn sobre Mudanças Climáticas, em 2023; e o Fórum Mundial da Água em Bali, em 2024. Declarada de utilidade pública municipal e estadual, a Unilivre é um exemplo inspirador de como a sociedade civil organizada pode catalisar mudanças estruturais e contribuir de forma proativa para o mundo que queremos e almejamos. Seu legado inspira não apenas políticas ambientais, mas também uma nova consciência cidadã, essencial para enfrentarmos os desafios do século XXI. Por todo esse trabalho visionário, propus este reconhecimento público à Unilivre, como guardião do meio ambiente e da inovação sustentável, cujas contribuições ecoam muito além das fronteiras paranaenses, impactando positivamente o Brasil e o mundo. Entrego hoje esta Menção Honrosa ao Professor Francisco Gevaerd, que é o atual Diretor-Superintendente da Unilivre e que aqui representa, com competência e compromisso, toda a equipe dessa instituição exemplar. Ao mesmo tempo, ainda registro que aqui está parte do corpo técnico da Unilivre e fundadores da Unilivre, nas quais destaco as presenças dos Dr.<sup>s</sup> Cleon Ricardo dos Santos e Maria Liane Brum. Concluo estas breves palavras, esta homenagem a essa grande instituição cumprimentando a todos e, em nome do povo paranaense, a nossa gratidão por toda dedicação, esforço e empreendedorismo, na área do meio ambiente, que tem promovido ao longo desses 34 anos. Viva a Unilivre! (Aplausos.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Suspendo a Sessão para os registros fotográficos.**

**(SESSÃO SUSPENSA.)**



**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Está reaberta a Sessão. Próximo orador inscrito no Grande Expediente: Deputado Professor Lemos. Por gentileza, som para o orador.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhores Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento todos e todas que estão acompanhando esta Sessão, acompanhando à distância. Quero fazer um cumprimento especial aos servidores e servidoras públicas, aposentados e aposentadas, que aqui estão, que aqui comparecem trazendo reivindicações que são mais do que justas. São servidores das diferentes Secretarias de Estado – da educação, da saúde, da assistência social, das nossas universidades. Temos também de outros Poderes, como o Sindjus, do Poder Judiciário. Então, são aposentados e aposentadas do serviço público que comparecem à Assembleia, mais uma vez, trazendo uma pauta de reivindicação. Essa pauta é assinada pelo Fórum dos Servidores, que representa todos os servidores públicos do Poder Executivo do Estado do Paraná. Trazem aqui a reivindicação de que a data base precisa ser respeitada. Que a data base é legal, é constitucional. Consta no art. 37, X, da Constituição Brasileira. E temos a regulamentação no Paraná de uma Lei Estadual de 2003, que confere na lei o direito de todo servidor – da ativa e aposentado – receber, no mês de maio, porque a data base se refere ao servidor do Paraná com o 1.<sup>º</sup> de maio. Então, no mês de maio de cada ano, tem que repor a inflação. Inflação tem que ser reposta para manter o poder de compra do salário. Não é aumentar o salário. É mantê-lo do mesmo tamanho para continuar comprando as mesmas coisas que sempre temos necessidade de comprar. Comprar medicamentos, comprar alimentos, pagar IPTU, IPVA, pagar a luz, a água... Porque tudo sobe por conta da inflação, então, precisa corrigir o salário no mesmo percentual da inflação para manter o poder de compra, para continuar comprando a mesma quantidade que você comprava no ano anterior. Por isso, a Constituição determina, e a Assembleia Legislativa fez sua parte aqui em 2003 aprovando lei, regulamentando. O Governador da época Requião sancionou a lei



e cumpriu a lei em todos os anos que esteve no Governo, após aprovação dessa lei. E aí o último Governo, Governo Ratinho Junior, não está cumprindo. O Governo Beto Richa também, no seu segundo mandato, não cumpriu. E aí o Fórum dos Servidores recorreu ao Poder Judiciário. Chegou ao Supremo e foi ganhando. E qual foi o argumento do Governo agora no Supremo? De que não estava no orçamento, por isso não tinha como pagar. Aí uma das turmas do Supremo acabou dando razão para o Governo. O que levou o Fórum dos Servidores a recorrer para o pleno do Supremo, porque quem deu causa para não constar no orçamento? É o Governo. É o Governador que não mandou para esta Assembleia o Projeto de Lei do orçamento constando a reposição da inflação na data base para os servidores. E nós, Deputados da Oposição, aqui, todos os anos, apresentamos emendas – Deputado Arilson, Deputada Luciana Rafagnin, Deputado Goura, Renato – que foram rejeitadas. Os Deputados da Base do Governo não nos apoiaram nessas emendas, atendendo a um chamado do Governador. Quem deu causa para que não estivesse constando nos orçamentos do Estado a data base dos servidores foi o Governo. E aí vai ao Supremo alegar que, por conta disso, ele não deve pagar os R\$ 12 bilhões que deve aos servidores, porque deixou de pagar a data base. Isso é o escárnio da razão. Esse Governador passou de todos os limites desrespeitando a lei, a Constituição e os servidores e servidoras do Estado do Paraná. E com relação aos nossos aposentados e aposentadas que aqui estão, fez algo ainda mais perverso. Ao propor a reforma da previdência, que nós da Oposição votamos contra aqui..., sob protesto dos servidores, foi aprovada a reforma da previdência, não nesta Casa, foi lá na Ópera de Arame – porque os servidores estavam aqui mobilizados em torno desta Casa e aí a Sessão foi lá na Ópera de Arame, cercaram com a força policial para que só os Deputados pudessem entrar na Ópera de Arame e votar. Nós fomos lá e votamos contra. Perdemos no voto, e aí passou a cobrar a previdência dos aposentados, mas não foi só isso. Eram pagos 11% de previdência e mudou para 14%, aumentou e ainda passou a cobrar da fração do salário dos aposentados. Diminuiu o salário de todos os



servidores, mas diminuiu mais dos aposentados. E aí o que acontece? Temos aposentados hoje recebendo o salário menor do que quando foi feita a reforma da previdência. Isso é inadmissível. Isso está errado. Além de não recompor o salário com a inflação, ainda aumentou o desconto da previdência e fez descontar previdência de quem era isento, quem estava aposentado. Apresentamos aqui, em fevereiro de 2023, na primeira Sessão em que se pôde apresentar projetos nesta Assembleia, nesta legislatura, apresentamos aqui o Projeto de Lei n.º 2/2023. Subi nesta tribuna, pedi que todos os Deputados aqui fossem autores junto comigo desse projeto, para isentar novamente os nossos aposentados. Isentar até o teto do INSS. Só cobrar a previdência da fração do salário que exceder a R\$ 8.157,41. A exemplo do que fez aqui o Estado de São Paulo. No Estado de São Paulo, os 84 Deputados daquela Assembleia Legislativa assinaram um projeto semelhante a esse que apresentei aqui, aprovado por unanimidade. E o Governador Tarçísio implementou, suspendendo o desconto da previdência dos aposentados até o teto do INSS para todo servidor. Isso precisa ser feito aqui também. Quero aqui também pedir aos Deputados que ainda não assinaram, somos oito Deputados assinando – só os Deputados da Oposição que assinaram. Quero pedir aos Deputados que não são da Oposição, que façam como os Deputados de São Paulo, assinem também esse projeto para isentarmos os aposentados aqui do Paraná que estão muito sacrificados pela política que o Governador do Estado vem implementando de arroxo dando prejuízo aos nossos servidores como um todo, em especial aos aposentados. Então fica aqui, mais uma vez, o pedido, porque isso não vai quebrar a previdência do Estado. Ela vai muito bem, obrigado. Como não quebrou a de São Paulo, como não quebrou a de Alagoas, como não quebrou a de Santa Catarina, como não tem quebrado nenhum estado que deixou de cobrar a previdência dos aposentados, porque no passado não cobrava também. Também pela maldade feita no Paraná que os outros estados não estão fazendo contra os aposentados. Aposentados e pensionistas que se aposentaram ou adquiriram pensão não tendo paridade, o que acontece nos outros estados e



municípios? Aplica o mesmo percentual que é dado ao regime geral da União – aplica o mesmo percentual. É assim que dispõe a Lei Federal n.º 11.784/2008. O regime geral da União, em todo janeiro, corrige aposentadorias e pensões. Corrigir, paga a inflação do ano. O Paraná não paga. E aí, quando ele altera a carreira, como quer alterar agora para nós professores da ativa e aposentados com paridade, está deixando de fora do Projeto de Lei Complementar n.º 6/2025, Deputado Romanelli, os aposentados sem paridade. Precisa incluir os aposentados sem paridade e quem tem pensão sem paridade. O Estado deveria ter feito uma lei específica para isso, não fez. Como não fez, tem que aplicar por analogia a Lei Federal que acabei de citar aqui. A Lei n.º 11.784/2008. Se tivesse feito isto, aplicado esta Lei Federal todo mês de janeiro de todo ano, os aposentados e pensionistas sem paridade teriam tido reposição da inflação. Estariam tendo mais reposição até do que os servidores que estão na ativa, porque também os da ativa no Paraná e os que foram aposentados com paridade não têm tido a reposição da inflação anual, como dispõem a lei e a Constituição. Há um massacre feito contra os servidores, em especial os aposentados e aposentadas. Então, é preciso que esta Assembleia que é um Poder, que é o Poder que faz o orçamento, que é o Poder que aprova a cobrança de taxas e tarifas de impostos, que é o Poder que autoriza do Governador fazer coisas boas e que autoriza o Governador também fazer coisas que entendemos que não são boas. Sem autorização desta Assembleia, o Governador não pode fazer absolutamente nada, nada! Porque a iniciativa privada pode fazer tudo que não está proibido por lei, mas o Poder Público só pode fazer aquilo que está autorizado por lei. Então o Governador só faz o que está fazendo porque esta Assembleia autoriza, por maioria de votos. Quero pedir aqui a atenção, o apoio de todos os colegas Deputados e Deputadas para não autorizarmos mais nenhuma maldade contra os servidores... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Um minuto para concluir, Deputado.



**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** ... que a gente não autorize mais nenhuma maldade contra os aposentados e aposentadas, que não autorizemos aqui, por esta Assembleia, nenhuma maldade mais contra professores e professoras, contra funcionários e funcionários de escolas. Porque os nossos servidores e servidoras, especialmente da educação, e aqui falo da educação básica que estão adoecidos e morrendo por conta dessa política, que é uma política que mata. Precisamos superar isto e peço o apoio de todos e todas aqui, nesta Casa. Muito obrigado. (Aplausos.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador: Deputado Delegado Tito Barichello.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Quero cumprimentar o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, cumprimento o Líder do Governo, cumprimento o Líder da Oposição, Sr.<sup>s</sup> Deputados, você que me assiste na *TV Assembleia*, cumprimento os professores aqui presentes. No dia 3 de junho de 2024, o Deputado Renato Freitas, que está aqui à minha frente, comandou a APP-Sindicato e a Central Única dos Trabalhadores e invadiram esta Casa Legislativa. Vidros foram quebrados... Vidros foram quebrados, a porta foi destruída, a Sessão foi interrompida, dois policiais... (Manifestações nas galerias.) dois policiais... dois policiais foram lesionados... (Manifestações nas galerias.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Por gentileza, as galerias. São todos muito bem-vindos aqui, mas no momento precisamos ouvir o orador. Por gentileza, pedimos...

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** ... Dois policiais foram lesionados. Compreendo a manifestação dos professores, se houver alguma pauta favorável aos professores, irei votar sem dúvida alguma, Líder do Governo. No entanto, o Sr. Renato Freitas permanece impune. No dia 8 de janeiro pessoas foram a Brasília... no dia 8 de janeiro pessoas foram a Brasília protestar. E, por



exemplo, a Sr.<sup>a</sup> Débora Oliveira, cabeleireira, foi apenada com 14 anos de reclusão, e está aqui o Sr. Renato Freitas, que comandou a invasão, que quebrou as portas e que comandou a ação que lesionou dois policiais sem nenhuma consequência. Onde está a Justiça? O Código Penal é o mesmo. Aquele que vigora em Brasília é o mesmo Código Penal que vigora aqui, é o Decreto-Lei n.<sup>º</sup> 2.848, por que a impunidade a Renato Freitas? Ele é o grande líder da esquerda hoje, não tenho dúvida. Isso representa a legitimidade em relação à esquerda. Agora, invadir a Casa Legislativa, machucar policiais, quando no dia 8 de janeiro... quando no dia 8 de janeiro pessoas foram protestar em Brasília. Alguns, infelizmente, quebraram objetos, Deputado Arruda, e estão presos por atentado ao Estado Democrático de Direito. O que eu busco é a isonomia, a igualdade prevista na Constituição Federal, que as pessoas sejam tratadas de forma igualitária, como foi discutido hoje na Comissão de Constituição e Justiça. Temos que tratar as pessoas de forma igual. (Manifestações nas galerias.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Por gentileza, peço às galerias que mantenham... Por gentileza, por gentileza, em respeito ao orador...

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Esta Casa é de V.Ex.<sup>as</sup>, mas a lei é igual para todos. Vossas Excelências têm o direito de protestar, sem dúvida alguma, e o que eu puder fazer de forma favorável, votarei. No entanto, o Deputado Renato Freitas tem que ser punido...

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Deputado Tito, por gentileza, vamos manter a calma até mesmo aí na fala, para que a gente também não ultrapasse o limite do seu direito e infrinja o direito dele.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Por isso a Comissão de Ética se reuniu na data de ontem, e a Comissão de Ética se manifestou e aprovou um parecer pela punição do Deputado Renato Freitas. Acho uma punição muito branda, porque tinha que ter o mandato cassado, porque a quebra de decoro



parlamentar, Sr. Presidente, foi evidente. O Deputado Renato Freitas sentou onde V.Ex.<sup>a</sup> está sentada e interrompeu a Sessão, comandando a esquerda como grande líder. Como grande líder da esquerda. Diversos crimes foram cometidos no Código Penal: lesão corporal, o 359-L, porque interrompeu uma Sessão Legislativa, sim, interrompeu uma Sessão Legislativa. Crime de dano, dano qualificado, Deputado Leônidas, dano qualificado, crime contra o patrimônio, previsto no Código Penal. E não acontece nada com ele, só porque veste uma camisa vermelha, só porque tem uma estrela no peito? Queria ver, queria ver se eu invadisse aqui... (Manifestações nas galerias.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Por gentileza, Deputado Tito, vamos manter o respeito, para que também consigamos ter a ordem de todos que estão nas galerias, que são todos muito bem-vindos, mas por gentileza...

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Senhora Presidente, tenho profundo respeito, estou fazendo uma interpretação da lei. Tenho um profundo respeito pela legitimidade que o Deputado Renato Freitas tem, não há dúvida. Tenho profundo respeito, como líder que é da esquerda. Tenho profundo respeito, mas não lhe dá o direito de quebrar as portas desta Casa Legislativa. Não lhe dá o direito de lesionar os policiais. Tem imagem do senhor comandando a Sessão, Sr. Renato Freitas...

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Quanto a isso, ele já foi para o Conselho de Ética, já estão sendo adotadas todas as providências, então acho que temos que tentar inflamar menos aqui...

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Tenho profundo respeito pela democracia, pela legitimidade política. Tenho profundo respeito pelas leis e pela ordem. Trato as pessoas com o respeito devido. Tanto que digo que V.Ex.<sup>a</sup> teria que ter o mandato cassado, em virtude da quebra de decoro parlamentar.



Queria ver se eu invadisse, senhores, esta Assembleia Legislativa, se eu invadisse esta Assembleia, comandado por pessoas verde-amarelas, com roupas verde-amarelas e quebrasse os vidros, machucasse os policiais e interrompesse a Sessão. Senhora Presidente, eu estaria na cadeia, eu estaria preso, estaria com o meu mandato cassado. Mas o Deputado Renato Freitas está acima da lei, aparentemente, como grande líder da esquerda, navega por mares tranquilos, sem dúvida, como grande líder da esquerda. Hoje, infelizmente, temos essa questão ideológica, que persegue nossos heróis que foram a Brasília, no dia 8 de janeiro, e traz a impunidade àqueles que fazem atos similares, aqui nesta Casa Legislativa. Pergunto: temos dois Códigos Penais? Não temos, é um só. A lei que é aplicada em Brasília, não é aplicada no Estado do Paraná? É a mesma lei, no entanto, consequência não tem. Espero que a Comissão de Ética... Espero que a Comissão de Ética puna nos termos do Regimento Interno o Deputado Renato Freitas, porque suas condutas estão previstas no Código Penal, feriram o decoro parlamentar, macularam a imagem da Casa, lesionaram dois policiais e as câmeras aqui não foram apagadas, Sr. Renato Freitas. As câmeras aqui não foram apagadas, porque, em Brasília, o Sr. Flávio Dino perdeu as imagens de 181 câmeras de segurança. Havia 185 câmeras de segurança e lá eles perderam as imagens de 181 câmaras, ficaram somente quatro, de segurança. Aqui não, as câmaras estão disponíveis, porque seguimos a lei e seguimos a ordem, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Espero que a Comissão de Ética vote com celeridade, com rapidez pelo afastamento do grande líder da esquerda hoje, o Deputado Renato Freitas, para aplicar a lei, para aplicar a ordem, para aplicar o Código Penal, para aplicar o Regimento Interno. Aos professores, meu profundo respeito e, como já disse, o que puder e eu possa votar favorável, votarei. Agora, a punição ao Deputado Renato Freitas precisa ocorrer, não podemos viver na impunidade. Obrigado, Senhora Presidente.

**Deputado Goura (PDT):** Deputado Tito, peço um aparte. Deputado, peço um aparte. O senhor ainda tem um minuto.



**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Deputado Goura, tenho apenas um minuto.

**Deputado Goura (PT):** Obrigado. Deputado, respeitosamente, acho que devemos respeito a todos os Parlamentares.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Perfeito.

**Deputado Goura (PT):** Mas acho que é inadmissível a comparação entre o 8 de janeiro, que foi uma tentativa de golpe de Estado, que a Justiça está avaliando, está julgando, com as manifestações de servidores que ocorreram aqui, que, sim, houve excessos, ok, mas estamos vendo servidores lutando pelos seus direitos. Então, acho que são comparações completamente descabidas e faço aqui, respeitosamente. Eu estava junto também, o Deputado Renato Freitas, o Deputado Arilson, tentando conter e apaziguar os ânimos. Eu estava lá, junto com os servidores da Casa, junto como Gabinete Militar, conversando também com as pessoas, servidores e servidoras do Estado que estavam se manifestando. Então, só queria, respeitosamente, dizer que o 8 de janeiro foi uma tentativa de golpe de Estado. O que houve na Assembleia nesses últimos anos são lutas pelos direitos dos servidores, trabalhadores do Estado do Paraná.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado Delegado Tito.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Meu profundo respeito pelo seu ponto de vista, Deputado Goura, mas, *data maxima venia*, o Código Penal é o mesmo e as condutas são similares. A Casa Legislativa foi invadida. A Casa Legislativa foi depredada, vidros foram quebrados e policiais foram machucados... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado.



**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** O 8 de janeiro, volto a afirmar, havia infiltrados... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador... Um minuto para concluir.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Havia infiltrados de esquerda, a população brasileira foi protestar, sim, alguns poucos exageraram. Um exemplo é a Débora Santos, que, com batom, escreveu na Estátua da Deusa da Justiça, a Deusa Têmis, em frente ao Supremo Tribunal Federal, com batom, que foi apagada a escrita, em momento posterior, com sabão e água, e ela foi condenada a 14 anos de reclusão. Senhores, isso não é justiça, *o pau que bate em Chico, tem que bater em Francisco*. Então, devemos sim punir de forma similar o Deputado Renato Freitas. Obrigado.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Por gentileza, pedimos às galerias, são todos muito bem-vindos, mas, por gentileza. Próximo orador: Deputado Ricardo Arruda.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Senhora Presidente, colegas Deputadas, Deputados, todos que acompanham aqui esta Sessão Plenária e aos nossos professores que estão reivindicando novamente. Isso é um caso a ser ouvido e discutido. Primeiramente, quero cumprimentar uns amigos aqui de Apucarana, que hoje teremos um Projeto de Lei para ser aprovado, o Item 10, Turno Único do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 273/2025, de minha autoria, que concede o título de utilidade pública à equipe de pedestrianismo Pé-Vermelho, com sede no município de Apucarana. Temos aqui o Sr. Luís Bertoli, da Trans Apucarana, João Dias e Equipe Pé-Vermelho. Sejam muito bem-vindos a esta Casa. Também quero deixar aqui que fiz um pedido, encaminhei um ofício ao Secretário Sandro Alex, para que tome providências a respeito de colocar nos contornos, nos trevos que tem em Assaí, que está tendo muito acidente. Então, tem que por lá ou um radar ou um



sinal para diminuir velocidade, porque já morreu gente, é um trabalho fácil de resolver. Então, que fique registrado esse pedido, que foi através do Vereador Clesio, de Assaí. Tenho certeza de que o nosso Secretário vai atender o mais urgente possível, porque é para evitar que mais mortes aconteçam nos trevos de Assaí. Hoje tivemos aqui uma votação na CCJ... o Brasil está de tal maneira estranho que, para provar o que é normal ou o que seria normal, tem que ter debate, tem que ter discussão só para provar o banheiro neutro – que sempre foi a vida inteira banheiro masculino e feminino, sempre foi. Agora tem que fazer lei para provar o que é certo. Isso realmente é algo lamentável. Será que essa turma não tem mãe, não tem irmã, não tem criança, que as mulheres não gostam que um homem entre no banheiro delas? Não é possível, gente, pelo amor de Deus! Vamos parar de polêmica, tem banheiro masculino, feminino. Quem se sentir envergonhado, entra no banheiro, fecha a porta e pronto. (Manifestações nas galerias.) Presidente, Sr.<sup>a</sup> Flávia, peça para o pessoal se comportar, porque são professores. Deem exemplo, pelo amor de Deus! Vocês têm que dar exemplo...

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Por gentileza, pedimos mais uma vez às galerias que respeitem o momento do orador. Ele tem o direito de fala agora.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Pelo amor de Deus, vamos respeitar. Acho uma coisa interessante, não é? Todo mundo hoje em dia – acho que a maioria das pessoas – está pensando assim: *Volta, Bolsonaro, pelo amor de Deus. Volta, Bolsonaro!* Porque, vejam bem vocês, professores, principalmente os federais, o Presidente da República que deu o maior aumento, Deputado Hussein, o maior reajuste, foi o Bolsonaro, 33,24%; foi ele que ajudou os professores, atendeu aos gritos e deu o aumento, e eles traíram e votaram no Lula, agora fazem o L, porra! Agora as universidades estão todas em greve, ficaram em greve em 2023 porque o Lula não deu reajuste aos professores, deu uma banana para quem votou nele. Em 2024, idem. E agora, em 2025, de novo, os professores das



universidades federais dizem: *Fomos traídos pelo Lula.* Que dúvida, vocês acharam que não iam ser traídos? Vocês votam em um ex-presidiário e achavam que ele ia cumprir a palavra. Agora *faz o L*, moçada, chora, chora. Incrível que eles ainda vайam, estão vendo o Lula cortar verba da educação todo ano, todo ano o Lula corta verba da educação e não dá reajuste. Vão lá gritar em Brasília também, unam-se a eles. Está assim todo ano, e não vejo nenhum Deputado do PT falar sobre as greves das universidades federais. Interessante! Realmente o Brasil está de ponta-cabeça, 20 anos de Governo PT – que vai concluir se o Lula chegar até o final do mandato – foi a destruição do Brasil, destruiu tudo de bom que o Brasil tenha, tudo. E essa geração Paulo Freire, que são inúteis, que não têm nenhum conhecimento de nada, batem palma para o L, aí vão gritar: *Eu quero Marcha da Maconha, recua fascista.* É só isso que eles sabem falar. Eles nem sabem, Deputado Hussein, o que é fascista. Agora, vejam, o Estado do Paraná é um exemplo ao Brasil, em todos os sentidos. Alguém viu no Paraná – o Ratinho Junior está no segundo mandato – algum escândalo de corrupção? Zero. Governo Lula, em dois anos, todo dia tem escândalo de corrupção, é a vergonha do Brasil, Governo mais corrupto, mais incompetente, mais irresponsável não tem, é o Lula e sua quadrilha. Como disse o Alckmin, o Vice, vai voltar à cena do crime, voltou, estão roubando muito mais do que roubavam antigamente. Vi o Deputado, colega Deputado Professor Lemos falar de aposentado. Professor Lemos, a quadrilha do PT roubou mais de R\$ 90 bilhões dos aposentados e vocês não falam nada. Vocês roubaram aposentados, não tem nada mais canalha do que isso, roubar os velhinhos aposentados, e ninguém fala nada. Que vergonha que é essa, esquerda? Vergonha! Por isso que o PT, a esquerda derreteu no Brasil inteiro. Esse Lula não ganha nem para síndico de prédio mais. Ah, ele só ganha se a votação for nos presídios, aí continua, continua. Agora, se fosse apenas as roubalheiras, aí nós pegamos o STF, esse atual STF, principalmente o ditador Alexandre Moraes, agora eles votaram o seguinte, vejam, pasmem, o que eles votaram agora: a pessoa que estiver devendo, estiver inadimplente, ela vai perder a CNH, a carteira de motorista. Veja se tem cabimento, hoje no Governo Lula, que



ele destruiu a economia do Brasil, hoje tem 75 milhões de pessoas inadimplentes no Brasil, 75 milhões vão ficar sem carteira, sem a CNH? É isso? É esse o presente que o Lula deu para o povo? O Governo Bolsonaro, ao contrário, aumentou o prazo da validade da carteira, da CNH, só fez coisa boa. E esse sujeito voltou para destruir, para massacrar o povo. A população mais carente está sofrendo, não tem comida, não consegue comprar, poder de compra virou pó. O salário-mínimo, ele deu um aumento apenas de 7,5%, e tudo dobrou de valor. Esse é o Governo Lula. A última pesquisa diz que 80% da população não consegue comprar a quantidade de comida que comprava antes. É um regime forçado. Gente, não tem como dar certo um País como o Brasil. Paulo Guedes disse antes de sair: “*Essa turma, se voltar, vão transformar o Brasil numa Venezuela em menos de dois anos*”. Eles quebraram o Brasil em menos de dois anos. O Brasil está literalmente quebrado. Agora, não posso ser indelicado com ele, *tadinho*, o atual Ministro da Fazenda do Lula, o Haddad, que disse que colava nas aulas na faculdade de economia, agora ele falou: “*Se não aumentar o IOF, se não aumentar o IOF o Brasil não tem como pagar as contas*”. Quer dizer, roubaram, gastaram mais do que ganham, e agora não tem mais dinheiro. Sabe quem vai pagar a conta? Vocês vão pagar também. É, vai aumentar o IOF, como aumentou lá as compras do *Shopee*, está aumentando tudo, e vocês gritando aí para o Lula. Acho que antes de data base vocês têm que começar a estudar, estudar política econômica, tira essa cabecinha de ideologia e pensa no que é correto para o Brasil. (Manifestações nas galerias.) Isso aqui virou um circo, Presidente Flávia,...

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Por gentileza, peço mais uma vez à galeria, que é bem-vinda, mas, por gentileza, permitam que o orador continue e conclua também.



**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** É lamentável, é triste ver que essa minoria, isso não representa os verdadeiros professores do Paraná, não... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Um minuto para concluir. Peço mais uma vez, como Presidente aqui da Assembleia em exercício, que vocês mantenham o respeito, para que o Deputado possa concluir.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Eles faltaram na aula de respeito e educação, nós entendemos isso. Essa turminha aqui, liderada pela APP-Sindicato, que não passa de um puxadinho do PT, é um partido político enrustido, ainda vou fazer uma CPI nessa APP, vamos pegar todas as falcatruas de vocês, vocês vão ser envergonhados aqui no Paraná, vocês atrapalham todas as negociações com os professores, vocês mentem, vocês querem confusão, vocês fazem trabalho político apenas, não a favor de professor, não, vocês fazem politicagem da mais baixa possível. Ainda bem que o Presidente Curi colocou vidro aqui. Se colocar uma lona, vira circo, lamentavelmente; não tem um pingo de educação, essa turma, lamentável isso, não aceitam ouvir o contraditório, não aceitam ouvir a verdade... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado. Próximo orador: Deputado Renato Freitas. Já concedemos mais um minuto, Deputado, a gente precisa concluir. O seu tempo já acabou, Deputado. Um minuto para concluir, por favor.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Está ótimo, Presidente. Muito obrigado. É bom que eu tenho mais um minuto para torturar essa turma, quem sabe eles aprendem alguma coisa, quem sabe aprendem. Aí quando o Deputado do PT for lá falar, e vai mentir para eles: *Ó, nós vamos conseguir...* Não vão conseguir nada para vocês, é só conversa fiada, aí vocês vão bater palmas, igual batem palmas para o Lula, que está ferrando vocês. Realmente, gente, é uma decepção. Ainda



bem que o Governador Ratinho Junior não dá bola para essa turma e transformou o Paraná na melhor educação do Brasil. Ainda bem que temos colégios Cívico-Militares, eu acho que deveriam fazer 100% de colégios Cívico-Militares no Paraná, aí sim... Aí sim iria acabar com essa palhaçada toda. Muito obrigado.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador: Deputado Renato Freitas.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Nesta Casa, eu me deparei com o maior caso de corrupção que tive conhecimento na minha vida política. Aqui o Presidente, então, da Assembleia Legislativa do Paraná recebeu da família Malucelli, os mais ricos do Sul do Brasil, propina, gordas propinas, licitações direcionadas, fraudulentas. E nesse esquema de corrupção estavam envolvidos também não só o Poder Legislativo, na figura do número 1 à época, Presidente Ademar Traiano, como também o Ministério Público do Estado do Paraná, que fez um acordo de não persecução penal, ou seja, tomou conhecimento do crime e preferiu não acionar a Justiça, não investigar. E mais: colocou naquele procedimento sigilo absoluto, para que também ninguém soubesse. E o Judiciário, o que fez? Homologou, assinou embaixo. Judiciário, Ministério Público, Legislativo em cooperação criminosa, garantindo a impunidade. Eu, que nesta tribuna denunciei o crime, fui punido nesta Casa, recebi uma pena de advertência por falar a verdade, em um lugar tão hostil. E agora o Deputado Marcio Pacheco, no dia de ontem, lendo o seu voto, concluiu que devo perder as minhas prerrogativas por um determinado tempo. Suspensão de prerrogativas, ou seja, segundo o Deputado Marcio Pacheco, acompanhado da maioria da Comissão de Ética, no dia de ontem, devo ficar alguns meses sem poder falar neste microfone, devo ficar alguns meses sem participar da Comissão de Constituição e Justiça, a qual integro – sou formado, sou graduado e mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Não estou na Comissão de Constituição e Justiça para ser um papagaio, de enfeite; estou porque – acredito eu – ajudo a qualificar os debates.



Segundo o voto do Deputado Marcio Pacheco, devo também perder a Presidência da Comissão de Igualdade Racial, que, a duras penas, foi uma conquista nossa, porque antes não existia nesta Casa, como na maioria das Casas Legislativas do Brasil, comissões específicas para tratar de um assunto tão importante e que fundou, a partir da colonização e da violência, o País, que é a questão racial. Por que, Renato, essa nova punição? Porque exatamente há um ano, 3 de junho de 2024, apoiei incondicionalmente, e continuo apoiando – e acredito louvável, exemplar – as ações dos professores, que, de maneira organizada, reivindicaram os seus direitos aqui na Assembleia Legislativa do Paraná, e por isso estou sendo punido. E mais, a denúncia na Comissão de Ética equiparava as minhas ações às ações dos malditos golpistas do dia 8 de janeiro, que tentaram, entre várias coisas, roubar. (Manifestações nas galerias.) Ladrões. Eles quiseram roubar, e sabe o quê? O seu voto, o meu voto, o voto da maioria. Quiseram apagar a nossa participação democrática com a força das armas, do Exército, dos militares. Fracassados, sementes mal plantadas, foram desmantelados e estão sendo justamente condenados. E eu lutei pela educação, porque a educação é uma vacina contra a estupidez. (Aplausos.) A estupidez, ao contrário da ignorância, é ativa; o estúpido, por se achar detentor de todas as verdades, não fica sentado na sua casa apoiando o golpista pela televisão, ele dá um jeito de ir até Brasília, de ir até à frente dos quartéis, eventualmente e infelizmente de se explodir na frente do STF.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Um aparte, Deputado Renato Freitas.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Idiotas de todo o gênero! Mas a educação nos ensina uma primeira coisa: questionar. A educação nos faz ver os limites do nosso conhecimento e impede que a bolha da rede social se transforme em um espelho de infinitas verdades, o qual, pelo viés de confirmação, apenas alimenta o ego dos ignorantes. A educação é o único instrumento de salvação em um País tomado pelo populismo penal, pelo pânico moral dos 10 banheiros que agora terão



que se instituir! (Aplausos.) É a única salvação contra a hipocrisia, que sobe até lá contra a corrupção, mas, quando a corrupção acontece a um palmo do nariz, não fala uma palavra, são mudos. Hipócritas, portanto! Viva a educação! Viva os professores! Vou te dar um aparte, com certeza. Viva a educação! Viva os professores! E, para traduzir para quem nos assiste, hoje estão aqui os professores não para reivindicar, o que também seria justo, um aumento salarial, que é justo e urgente. Não! Infelizmente os professores estão aqui hoje apenas para não ver os seus salários sendo diminuídos! É isso que quer dizer a reposição de juros, a data base. Se há 3 anos você comprava 10 pães e 1 leite com R\$ 8,00, hoje você precisa de R\$ 12,00. O que isso quer dizer na prática? Que os salários diminuíram. E o Governador ficou de espectador dessa violência cometida contra a educação. Um aparte para o Deputado Lemos.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Deputado Renato Freitas, quero aqui manifestar todo o nosso apoio a V.Ex.<sup>a</sup>. Não aceitaremos nenhuma maldade contra V.Ex.<sup>a</sup> aqui nesta Casa, porque V.Ex.<sup>a</sup> não cometeu nenhum crime. (Aplausos.) Não se pode lhe tirar nenhum direito, nenhuma prerrogativa, porque V.Ex.<sup>a</sup> está fazendo o trabalho que tem que ser feito, na defesa de quem precisa do poder público. Conte sempre com o nosso apoio... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V.Ex.<sup>a</sup> concluir.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Conte sempre com o nosso apoio. A nossa bancada está contigo e a população do Paraná e do Brasil está contigo. Vossa Excelência não vai ser desrespeitado aqui, os seus direitos serão assegurados.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Com o fascismo não se conversa, não se flerta, só a educação e o conhecimento libertam!



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, está errado o nome ali. Está contando o tempo com o nome de Hussein. Acho que o senhor inverteu as falas aí; só para corrigirmos. O que me traz aqui a esta Casa hoje, nesta tribuna, é para falar um pouquinho sobre o Estado do Paraná, mas não tem como não fazer uma manifestação sobre o ocorrido já aqui neste Plenário hoje. Primeiro, saudar todos os servidores, professoras, professores, da educação, da saúde, da segurança, que estão aqui hoje em busca de um direito constitucional, a data base, esquecida como prioridade do Governo Ratinho, porque dinheiro tem bastante, inclusive, R\$ 14 bilhões para ser mais preciso, espaço orçamentário também, legitimidade jurídica também. Falta vontade política para dar a data base, que hoje permeia em torno de R\$ 575 milhões, valor que parece ser alto, mas ao tanto que tem disponível, não é. Quero lamentar aqui o ocorrido antes, de provocação de membros aqui da Casa ao Plenário, discurso para internet, discurso para dar *like*, curtida e compartilhamento, para alimentar os seus seguidores. Usar a tribuna da Casa para incitar as pessoas que vêm aqui reivindicar um direito. Deputado que gasta o seu tempo, infelizmente, para um projeto político ideológico que não representa esta Casa e o papel dela. É vergonhoso para a Assembleia do Estado termos pessoas que subam aqui e fiquem incitando as pessoas que estão lá com discursos provocativos, e se fazem paladinos da moralidade. É um exemplo que não se deve ter aqui dentro. E aqui quero me dirigir ao meu companheiro de luta, Deputado Renato Freitas. Não aceitaremos qualquer tipo de punição política contra o Renato Freitas aqui dentro. Além de Líder da Oposição, presido o Partido dos Trabalhadores, e agora essa mudança que estão querendo fazer de entendimento, com parecer, com voto em separado, na Comissão de Ética, não tem cabimento, é injusto, e nós o defenderemos, assim como sempre fizemos. Passado isso, quero reafirmar aqui o meu compromisso com os servidores e servidoras do Estado do Paraná. Hoje,



Presidente Alexandre, quero falar para V.Ex.<sup>a</sup> que eu acertei o bingo. Bingo! Bingo! Acertei precisamente R\$ 817 milhões, mas não fiquei milionário, mas quem ficou pobre é o povo do Paraná. Vocês ouviram falar de uma licitação sobre um programa chamado *Descomplica Paraná*. No dia 17 de fevereiro deste ano, subi aqui nesta tribuna e denunciei que a empresa chamada *Shopping Cidadão* ou com um nome parecido, que foi modificado, seria a carta marcada que ia ganhar a licitação bilionária aqui do Estado do Paraná de R\$ 817 milhões, e ela ganhou nesta segunda-feira. Dá R\$ 478 mil por dia de contrato, por cinco anos. Volto aqui a esta tribuna para falar que temos acompanhado esse caso, e essa licitação conduzida pelo Governo do Estado soa mal para a moralidade pública e para a transparência deste Governo. O *Descomplica Paraná*, pessoal, é um programa que busca centralizar o atendimento ao cidadão, nos moldes do Poupatempo de São Paulo, com serviços como emissão de RG, carteira de trabalho, atendimento da Sanepar, Detran, dentre outros. O que está em jogo? Esse contrato de R\$ 817 milhões. A empresa escolhida é o Consórcio CIX Experience Paraná, que reúne três empresas: a CIX Citizen Experience, a Quipux S.A.S Brasil e a Urban Participações. Essa escolha foi divulgada pela mídia ontem. O problema é que duas vezes aqui, de forma antecipada, já coloquei que isso aconteceria. Em 17 de fevereiro, mostramos que o Consórcio chamado Ceará Cidadão já aparecia como único capaz de cumprir os requisitos técnicos atuais. No dia 23 de abril, voltei a alertar aqui sobre o descumprimento de decisão judicial e de riscos de direcionamento e sobrepreço. E o que diz o Tribunal de Contas do Paraná? Apontou o sobrepreço de até 6.000% em alguns itens e recomendou a suspensão da licitação. Mesmo assim, o Governo seguiu adiante. E o que disse o Tribunal de Justiça? Teve decisão suspensiva da licitação divulgada pela imprensa em 30/10/2024. O Tribunal alegou que o edital restringia a competitividade e citou irregularidades apontadas pelo próprio Tribunal de Contas, destacou que a suspensão não prejudica o cidadão e nem o Estado do Paraná. Não somos contra o programa *Descomplica Paraná*. Somos favoráveis à modernização, à automatização de alguns processos, mas o Estado,



pela Celepar, teria condições de fazer e não precisaria gastar R\$ 817 milhões. Somos contra o modelo com que foi conduzido esse processo, sem diálogo, sem transparência e com forte suspeita de favorecimento. E quando digo forte suspeita é porque não é só o Arilson que está aqui, Deputado, colocando isso, é porque o Tribunal de Contas e o Tribunal de Justiça alertaram sobre isso. Aliás, tem denúncia fundamentada por advogado de outro Estado alertando o Tribunal de Contas que isso ocorreria. Mas o Governo desprezou o Tribunal de Contas, desprezou o Tribunal de Justiça e desprezou o alerta feito aqui de quem seria a empresa vencedora, e passou seu tratorzinho e fez o edital acontecer. E nós vamos tomar providências jurídicas, até porque estamos recebendo mais informações do que ocorreu nesse processo. Modernizar, melhorar a vida das pessoas, fazer com que o cidadão tenha agilidade nos processos é preciso e tem o nosso apoio. Trazer informações rápidas, fazer com que o dia a dia das pessoas fique melhorado, com certeza tem o nosso apoio, mas isso tem que ser feito com transparência, com respeito à Lei e, principalmente, com respeito ao dinheiro do povo paranaense. Por isso, reafirmo: essa licitação precisa ser suspensa já, suspensão imediata, e corrigida pelos órgãos de controle do Estado. E aqui fica uma pergunta: e o *compliance* tão propagandeado pelo Governo do Estado, o processo de *auto-revés*, de revisão das práticas, das normas, dos métodos, buscando a transparência, onde está? Só na propaganda das 7 às 8 horas na TV? No impulsionamento do Google? É só lá que está o *compliance*? Como que podemos ter um processo tão escancarado e tão denunciado pela Assembleia, pelo Tribunal de Contas, pelo Tribunal de Justiça, e o Governo seguir em frente? Só para vocês terem uma ideia, os servidores que estão aqui, R\$ 817 milhões dava para dar o data base de vocês. É isso que está aqui: prioridade política. A quem você quer servir? Ao mercado terceirizando o serviço ou aqueles que estão ali, que tocam o Estado no dia a dia, que fazem a educação, a saúde e a segurança funcionar? É escolha política que tem que ser feita. O Paraná precisa de um Governo que seja sensível não a número de planilha, mas às pessoas que dedicam a vida para fazer o melhor. Não adianta



vir aqui com discurso, parabenizar o servidor público pelo seu dia e, quando tem ações que possam mudar a vida deles, fazer projeto para terceirizar o processo. Olha o que está acontecendo com a educação: um colapso, um caos, professor doente, professor no médico, professor com ansiedade, diretor de colégio que tirou sua vida, outro pressionado que passou mal e sabe lá se não foi a causa desse processo. Um processo de *plataformização*. Um processo internético, na busca de falsos parâmetros para o Ideb, que massacra o dia a dia. Alunos pressionados, é isso que está acontecendo, a troco de uma maldita propaganda na Rede Globo para falar que o Paraná tem o melhor Ideb. Não é verdade. A verdade do Paraná é isso daqui, ó, processos tratorados, desrespeitados contra o processo legal aqui dentro desta Casa. Licitação que não cumpriu os processos iniciais e foi notificada pelo Tribunal de Justiça, pelo Tribunal de Contas e denunciado aqui nesta Casa. Governo é para o povo e não o povo para o Governo... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V.Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Por isso, Presidente, fica aqui o apelo, esta Casa tem que se envolver nesse processo desse Poupatempo disfarçado. Nesse processo que, inclusive a empresa que fez o processo lá, pelo jeito é a que ganhou aqui, sem ter concorrência, porque as outras foram eliminadas em processo de parametrização. Precisamos aqui que a vida das pessoas esteja em primeiro lugar, que as pessoas sejam respeitadas. Agora, esta Casa fazer vista grossa para um processo escandaloso desse, não. Estou aqui, Presidente, pedindo a instalação de uma Comissão Especial de Investigação sobre o processo *Descomplica Paraná* que, na verdade, complica a vida do povo paranaense. Peço aqui o registro da Comissão Especial de Investigação que vai ser colocado o pedido à disposição de todos aqueles... (É retirado o som.)



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela Liderança do Governo: Deputado Hussein Bakri.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Minha saudação a todos os colegas Deputados, plateia presente. Esta Liderança do Governo tem procurado, com toda a tranquilidade, ouvir todos os lados, frontalmente contra qualquer radicalismo e as entidades que representam os setores sabem disso. Inclusive, neste momento, estamos trabalhando junto ao Governo em torno de uma emenda importante a um projeto da educação, que inclusive foi sugerida pelo Deputado Romanelli, estamos trabalhando muito. Mas é preciso dizer a verdade aqui, antes de entrar nos outros fatos. Demagogia não cabe. Falar para a plateia não cabe. A grande verdade é que tem que contar como é que faz as coisas aqui dentro. Deputado pode fazer emenda para aumentar o valor do salário? Não pode. É ilegal. É jogar para a torcida. Não pode. Se alguém contar para vocês está mentindo. Como Deputado Lemos fez aqui, dizendo que quer o apoio dos Deputados da Base. Deputado Lemos, o senhor com a experiência que tem... Não lhe dou aparte agora, agora não lhe dou aparte, eu que estou falando. O senhor respeite os Deputados da Base. O senhor não jogue os Deputados da Base contra a torcida. O senhor sabe muito bem que não pode. O que podemos fazer, vamos fazer. Vamos fazer com muito respeito, com muito orgulho, correr atrás, tentar melhorar, porque eles merecem. Eles merecem muito. Agora, mentir para eles, nós não. Nós não vamos mentir. Nenhum Deputado da Base vai mentir. Vamos falar a verdade, não é verdade, Sr.<sup>s</sup> Deputados da Base?

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Não teve mentira, Deputado.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Não lhe dou aparte agora. Dito isso, quero dizer mais. O Governo Lula há um ano não dá acesso público a documentos de transparências sobre obras públicas. Faça o que eu faço, não faça o que eu digo. Ah, não, faço o que eu digo, não faça o que eu faço. Vejam bem, há um ano está sendo cobrado do Governo a transparência sobre obras públicas, repasse de



dinheiro e emendas parlamentares. Gente do céu, estamos falando de bilhões, de bilhões e bilhões daqui de pix para lá, não sei o que para lá e os caras vêm falar de transparência para nós, Romanelli, você que preside junto com o Evandro... Pelo amor de Deus. Pelo amor de Deus, cuide do teu barraco, que do nosso estamos cuidando com muito carinho, com muito respeito. Aliás, em relação ao Poupatempo, vocês podem ficar seguros – olhando no olho de cada um –, é um processo que obedeceu toda a transparência possível. Evidentemente que teve algumas com contestações, que foram superadas no Tribunal de Contas, foram superadas no Tribunal de Justiça, senão o Governo não faria. Agora, dizer que alguém vai ganhar, acertar, eu posso acertar a questão do INSS. Posso acertar quem ganhou mais dinheiro, vocês também sabem, não é? Quem mais faturou no INSS? Não vamos falar, não é? Deixa para lá, vamos respeitar. Não quero falar. É minha vontade, mas não quero. Você quer me obrigar? Você manda em mim? Não, não é? Bom, então assim, estamos aqui para dizer que temos toda a tranquilidade de responder todas as questões, todas as respostas do Poupatempo. Acho até que o Deputado está certo, Deputado. O senhor traz aqui uma questão, respeito seu papel de Oposição. Na segunda-feira, o senhor vai ter todas as respostas que o senhor quiser. Daí o senhor avalia a medida que o senhor quer tomar, se vai para o Ministério Público, se o senhor vai tentar abrir uma Comissão de Investigação. Aí depende do senhor, porque respeito a prerrogativa de cada Deputado. E estou cumprindo o meu papel aqui de representar e defender o Governo que represento. É isso, simples assim, sem nenhum tipo de ofensa, sem nada. E dizendo sempre a verdade, que estamos tentando construir um diálogo. Tenho um profundo respeito por todas as entidades, inclusive pela APP-Sindicato, que temos um bom diálogo, para tentar construir, mas sempre baseado na verdade, no respeito e na sinceridade. Então, da minha parte, tinha mais alguns assuntos para falar aqui.

**DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD):** Para contribuir, Sr. Deputado.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Isso.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Acompanhei o pronunciamento do Deputado Arilson, com todo o respeito. É importante o debate aqui na Assembleia, também as dúvidas precisam ser sanadas, mas queria contribuir. Somente no ano de 2024, nosso Líder, o Governo do Estado de São Paulo, com o Poupatempo, economizou R\$ 228 milhões com o programa, isso em São Paulo. Estamos falando aqui de um serviço que vai custar em torno de R\$ 165 milhões, que são exatamente os valores praticados tanto em São Paulo, quanto em Goiás, quanto em Rondônia e depende do número de serviços. Sem dúvida nenhuma, isso vai trazer mais economia para o Estado do Paraná e mais modernização atendendo à população. Então, apenas para contribuir com o seu pronunciamento, acredito que, sem dúvida nenhuma, esse vai ser um grande programa para todos os paranaenses.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Só quero finalizar aqui dizendo que, segunda-feira, trarei a resposta ao Líder da Oposição. E o Líder da Oposição vai entender se a resposta é satisfatória ou não. Sempre de uma maneira democrática. Obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Passamos à Ordem do Dia.

### **ORDEM DO DIA.**

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro



(PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Doutor Antenor (PT), Doutor Leonidas (CDN), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PP), Mauro Moraes (UNIÃO), Matheus Vermelho (UNIÃO), Maria Victória (PP), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Requião Filho, Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Bührer (UNIÃO) (**50 Parlamentares**); **Deputados ausentes com justificativa:** Paulo Gomes da TV (PP) (Req. 1328 -Art. 104, § 1º, inciso I, do Regimento Interno), Márcia Huçulak (PSD) (Req. 1330 - Art. 97, § 3º , IV do Regimento Interno) (**2 Parlamentares**) **Deputados ausentes sem justificativa:** Nelson Justus (UNIÃO), Reichembach (PSD) (**2 Parlamentares**).]

### **Projetos regularmente protocolados pelos Senhores Deputados.**

**Projetos de Lei:** (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 391/2025**, do Deputado Bazana, que institui o Dia Estadual de Orientação e Mobilidade, a ser celebrado anualmente em 22 de junho, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 392/2025**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública ao Museu Internacional Desbravadores, com sede no município de União da Vitória; **Autuado sob o n.º 393/2025**, dos Deputados Requião Filho, Ana Júlia, Cristina Silvestri, Luciana Rafagnin, Delegado Tito Barichello, Gilberto Ribeiro e Goura, que insere a seção VIII, ao capítulo III do livro III e art.º 236A na Lei n.º 22.130, de 9 de setembro de 2024, que dispõe sobre a criação da Consolidação das Leis de Defesa do Consumidor do Estado do Paraná e adota outras providências;



**Autuado sob o n.º 394/2025**, dos Deputados Requião Filho, Ana Júlia, Cristina Silvestri, Luciana Rafagnin, Delegado Tito Barichello e Gilberto Ribeiro, que altera o art. 2.º da Lei n.º 19.293, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a isenção do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos e processos seletivos, realizados no âmbito dos poderes do Estado do Paraná, aos doadores de sangue, de medula óssea e de leite humano, e adota outras providências; **Autuado sob o n.º 395/2025**, da Deputada Maria Victória, que estabelece os limites dos municípios de Tunas do Paraná e Cerro Azul; **Autuado sob o n.º 396/2025**, do Deputado Adão Litro, que denomina o Contorno Leste de Palotina, PR-182, como Contorno Marcelino Afonso Neis; **Autuado sob o n.º 397/2025**, da Deputada Ana Júlia, que dispõe sobre os princípios e diretrizes para a abordagem a servidores públicos no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta; **Autuado sob o n.º 398/2025**, do Deputado Cobra Repórter, que institui o Dia Estadual do Campista no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 399/2025**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de utilidade pública ao Clube Patobranquense de Caça e Tiro CPCT, com sede no município de Pato Branco.

### **Passamos aos Itens da pauta.**

Temos cinco Redações Finais.

**ITEM 1** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 540/2024, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que reconhece a Capela São Rafael, localizada no Cemitério São Rafael, no município de Rolândia, como de relevante interesse Histórico e Cultural do Estado do Paraná, na forma que específica.

**ITEM 2** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 177/2025, de autoria do Deputado Batatinha, que concede o título de utilidade pública ao Gruppo Folklorico Italiano Ladri di Cuori, com sede no município de Cascavel.



**ITEM 3** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 178/2025, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de utilidade pública à Associação Desportiva Grêmio Goioerê, com sede no município de Goioerê.

**ITEM 4** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 195/2025, de autoria da Deputada Mabel Canto, que concede o título de utilidade pública ao Clube de Xadrez de Maringá, com sede no município de Maringá.

**ITEM 5** – Redação Final do Projeto de Resolução n.º 4/2025, de autoria do Deputado Alexandre Curi, Deputado Gugu Bueno, Deputada Maria Victoria e do Deputado Ademar Traiano, que altera o art. 76 do Anexo Único da Resolução n.º 11, de 23 de agosto de 2016, que institui o Regimento Interno da Assembleia Legislativa, e adota outras providências.

Não foram apresentadas Emendas de Redação. **Está dispensada a votação.**

**ITEM 6** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 461/2024, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui a Campanha Permanente sobre a Doença Celíaca no Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ, com emenda e Comissão de Saúde Pública. Vamos votar o Projeto, ressalvada a Emenda da CCJ. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto "sim".

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota "sim", Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de



Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (40 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Goura, Marcia Huçulak, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Reichembach, Samuel Dantas e Thiago Buhrer (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei nº 461/2024. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável do Deputado Matheus Vermelho.)**

**DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP):** Gostaria de registrar meu voto, Presidente, voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto do Deputado Matheus Vermelho. Vamos apreciar agora a Emenda da CCJ. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando



*Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (42 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Luis Corti, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas e Samuel Dantas (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a emenda da CCJ. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luís Corti.)*

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** Senhor Presidente, registro meu voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto do Deputado Luís Corti.

**ITEM 7 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 339/2025**, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 42/2025, em Regime de Urgência, que altera a Lei n.º 15.229, de 25 de julho de 2006, que dispõe sobre normas para execução do sistema das diretrizes e bases do planejamento e desenvolvimento estadual, nos termos do art. 141 da Constituição Estadual, e dá outras providências. Parecer favorável da CCJ, Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais. Vamos votar o Projeto, ressalvadas as Emendas. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** O Projeto é bom, é importante, peço o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro,**



Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (44 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Luis Corti, Marcia Huçulak, Nelson Justus, Paulo Gomes, Reichembach e Samuel Dantas (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 339/2025.**

Há um **Requerimento n.º 1314/2025**, do Deputado Arilson Chiorato, requerendo votação uma a uma das Emendas ao Projeto de Lei n.º 339/2025. Em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhor Presidente, respeitosamente, sempre admiro o trabalho do Deputado Arilson. Fizemos um trabalho e não foi possível acatar nenhuma das Emendas, inclusive do Deputado Goura, nesse sentido peço o voto “não” ao Requerimento. Voto “não”, e “não” é “não”!

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, a Oposição, no intuito de ter discutido Emenda por Emenda, que possa melhorar o Projeto, pede o voto “sim”, para apreciação individual de cada emenda.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Só respondo, respeitosamente, que todas elas, não há interesse da nossa parte, elas não contribuem com o Projeto, segundo nosso entendimento. Por isso que é “não” ao Requerimento.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ana Julia, Arilson Chiorato, Cantora Mara Lima, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Maria Victoria, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (10 Deputados); Votaram Não: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Denian Couto, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (34 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Marcia Huçulak, Mauro Moraes, Nelson Justus, Paulo Gomes e Reichembach (10 Deputados).] Com 10 votos favoráveis e 34 votos contrários, está rejeitado o Requerimento.

Vamos apreciar agora as Emendas de Plenário n.os 1, 2 e 3. Em discussão as Emendas. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha o voto “sim”, Presidente.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** E nós, respeitosamente, por todos os motivos que explanei, peço que os Deputados da Base prestem atenção à manutenção do Projeto como está, e rejeição à Emenda. Votar “não” à Emenda é importante para o Projeto. Voto “não”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** Pela ordem, Presidente.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela ordem, Deputado Ney Leprevost.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** Presidente, enquanto os Deputados votam, quero registrar aqui voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Carlito Kaled. Doutor Carlito Kaled era uma das figuras mais ilustres da Lapa, farmacêutico tradicional daquele município, também advogado, foi Presidente da OAB da Lapa e deixa um grande legado de amor, de respeito, de ótimos exemplos para a comunidade. A sua família enlutada, em especial à sua filha, Viviane, os nossos sentimentos. Obrigado, Sr. Presidente.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Favor de votar, “não”. Precisamos de voto “não”.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** União Brasil encaminha voto “não”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação:  
[**Votaram Sim:** Ana Julia, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (8 Deputados); **Votaram Não:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Denian Couto, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (35 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Luis Corti, Marcia Huçulak, Mauro Moraes, Nelson Justus, Paulo Gomes e Reichembach (11 Deputados).] Com 8 votos favoráveis e 35 votos contrários, **estão rejeitadas as**



**emendas. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto contrário do Deputado Luís Corti.)**

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** Senhor Presidente, registro do meu voto “não” na votação anterior.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto do Deputado Corti. Já vou deixar consignado aqui, Deputado Corti, já consta nas próximas votações.

**ITEM 8 – 1º Turno do Projeto de Lei n.º 218/2022,** de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, Deputado Arilson Chiorato, Deputado Goura, Deputada Mabel Canto, Deputado Professor Lemos, Deputado Requião Filho, Deputado Tadeu Veneri, Deputada Cristina Silvestri e da Deputada Cloara Pinheiro, que estabelece diretrizes para a proteção e atenção integral aos órfãos do feminicídio no Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ, com substitutivo geral, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência e Comissão de Segurança Pública. Em discussão o Projeto. Para discutir, Deputado Romanelli?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Peço o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição pede voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO GUGU BUENO (PSD):** Senhor Presidente, enquanto os nossos Deputados exercem seu direito de voto, registrar, Deputado Hussein, em nome da Mesa Executiva, uma presença ilustre no Plenário, da esposa do nosso Deputado Pacheco, nossa amiga Silvana Pacheco, que abrilha o Plenário neste momento. Seja bem-vinda, Silvana.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação:  
**[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Thiago Buhrer (44 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Marcia Huçulak, Mauro Moraes, Nelson Justus, Paulo Gomes, Reichembach e Tercílio Turini (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei nº 218/2022.**

Para os Itens 9, 10, 11 e 12 faremos votação agrupada, por tratarem de matérias correlatas.

**ITEM 9** – Turno Único do Projeto de Lei nº 674/2024, de autoria do Deputado Moacyr Fadel, que concede o título de utilidade pública à Associação Projeto Cambará, com sede no município de Cambará. Parecer favorável da CCJ.

**ITEM 10** – Turno Único do Projeto de Lei nº 4/2025, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública ao Instituto Futuro de Excelência, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

**ITEM 11** – Turno Único do Projeto de Lei nº 122/2025, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro, que concede o título de utilidade pública à Associação dos Amigos do Museu Histórico de Londrina - ASAM, em Londrina, Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ.



**ITEM 12** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 216/2025, de autoria do Deputado Nelson Justus, que concede o título de utilidade pública à Casa de Apoio ao Morador de Rua de Guaratuba, com sede no município de Guaratuba. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão os Projetos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Deputado Gugu Bueno, foi muito importante vosso comunicado, porque todos aqui estavam achando que era a filha do Deputado Marcio Pacheco.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Colegas que ainda não votaram, o voto é “sim”, hein.

**DEPUTADO MOACYR FADEL:** Presidente, queria registrar a presença da Associação do Projeto Cambará, o Presidente Rubens, o Reginaldo, treinador, e o Rafael Moraes, relações públicas, de Cambará.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação:  
*[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein*



Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Marcia Huçulak, Mauro Moraes, Nelson Justus, Paulo Gomes, Reichenbach, Requião Filho e Tercílio Turini (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## REQUERIMENTOS.

**Requerimento n.º 1322/2025**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao II.<sup>mo</sup> Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Hudson Leônicio Teixeira, conforme específica. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

**Requerimento n.º 1313/2025**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando dispensa de votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 339/2025. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

**Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimento n.º 1297/2025**, dos Deputados Luciana Rafagnin, Ana Júlia, Doutor Antenor, Arilson Chiorato, Professor lemos e Renato Freitas, solicitando o envio de Moção de Apoio à Sr.<sup>a</sup> Ministra do Meio Ambiente e Mudança de Clima, frente aos ataques misóginos sofridos; **Requerimentos n.os 1298, 1299 e 1302 a 1309/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de pesar às



famílias pelo falecimento de: Sr. Divaldo Pereira Franco, referência nacional em espiritualidade, filantropia e serviço humanitário; Dr. César Augusto Baggio Pereira, ocorrido no dia 19 de maio; Cabo QP PM Esmaile Pires da Silva, militar estadual exemplar e servidor comprometido com a Segurança Pública do Paraná, ocorrido no dia 15 de maio; Sr. Reginato Bittencourt, empresário de reconhecida dedicação e membro estimado da comunidade; Sr.<sup>a</sup> Vanessa Christina Nunes do Nascimento, ocorrido no dia 19 de maio; Sr. Vitor Mocelin, ocorrido no dia 19 de maio; Dr. Evandro Krugel, médico cardiologista de reconhecida atuação no Estado do Paraná; Sr.<sup>a</sup> Heloísa Helena Bruni, mulher de fé, afeto e dedicação familiar, ocorrido no dia 6 de maio; Sr.<sup>a</sup> Ivete Kaled Accioly Rodrigues da Costa, mãe da Juíza de Direito Ana Paula Accioly Rodrigues da Costa; e Dr. Mauricio Júlio Farah, ocorrido no dia 24 de maio; **Requerimento n.º 1310/2025**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos Centros Gaúchos de Tradições Chaleira Prata e Gaúchas Fogo de Chão, do município de Guarapuava, em busca de resgatar e manter os verdadeiros hábitos e valores das tradições gaúchas através das famílias e seus bons costumes; **Requerimento n.º 1316/2025**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa às irmãs Marizele e Marisa, pois as freiras conquistaram o mundo em suas simpatias e suas alegrias, através da arte, práticas de boa conduta e de testemunhos a Deus; **Requerimento n.º 1317/2025**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações aos homenageados relacionados, em comemoração à imigração e à cultura coreana no Estado do Paraná, pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense; **Requerimentos n.ºs 1318, 1319 e 1321/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações: às pessoas e entidades católicas que serão homenageadas na Sessão Sole em comemoração à Semana de Corpus Christi e em homenagem ao legado de São João Paulo II; a todos os municípios da Lapa, por ocasião das comemorações pelos 256 anos da fundação do município e pelos 131 anos do histórico Cerco da Lapa; ao Sr. Jack Costella (*in memoriam*), em homenagem póstuma por sua



trajetória excepcional como piloto e projetista, e por sua contribuição inestimável ao avanço técnico e esportivo do automobilismo brasileiro; **Requerimento n.º 1320/2025**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de menção honrosa, pelas comemorações dos 28 anos de conquista do Assentamento 8 de junho, no município de Laranjeiras do Sul/PR; **Requerimento n.º 1323/2025**, dos Deputados Batatinha, Professor Lemos, Gilberto Ribeiro, Alexandre Amaro e Delegado Tito Barichello, requerendo o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, solicitando estudos para a instalação de uma Delegacia de Trânsito no município de Cascavel, no Oeste do Paraná; **Requerimento n.º 1324/2025**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa aos Boinas Azuis Paranaenses, por ocasião do Dia Internacional dos Boinas Azuis, celebrado em 29 de maio, em reconhecimento à relevante participação em Missões de Paz Internacional, em especial no Haiti e em Angola; **Requerimento n.º 1325/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos valorosos policiais relacionados, pelos brilhantes serviços prestados no combate, enfrentamento ao crime organizado e proteção à população paranaense; **Requerimento n.º 1326/2025**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.<sup>a</sup> Luzinete de Santana Jacinto, ocorrido no dia 2 de junho.

#### Requerimentos com despacho do Presidente.

**À Diretoria Legislativa para providências:** **Requerimento n.º 1311/2025**, dos Deputados Alexandre Curi e Arilson Chiorato, requerendo a inclusão do Deputado Alexandre Curi como coautor do Projeto de Lei n.º 358/2025; **Requerimento n.º 1312/2025**, do Deputado Cobra Repórter, requerendo a retirada de tramitação e o arquivamento dos Projetos de Lei n.os 215/2025 e 968/2023, de sua autoria; **Requerimento n.º 1315/2025**, dos Deputados Ana Júlia e Requião Filho,



requerendo a inclusão do Deputado Requião Filho como coautor do Projeto de Lei n.º 379/2025, de autoria da Deputada Ana Júlia; **Requerimento n.º 1327/2025**, dos Deputados Alexandre Curi, Maria Victória e Delegado Jacovós, requerendo a inclusão do Deputado Alexandre Curi como coautor do Projeto de Lei n.º 531/2024; **Requerimento n.º 1329/2025**, do Deputado Ademar Traiano, requerendo a inclusão de seu nome como coautor do Projeto de Lei n.º 601/2024, de autoria do Deputado Marcel Micheletto; **Requerimento n.º 1331/2025**, das Deputadas Cantora Mara Lima, Maria Victória e Cloara Pinheiro, requerendo a inclusão da Deputada Cantora Mara Lima como coautora do Projeto de Lei n.º 345/2025, de autoria das Deputadas Maria Victória e Cloara Pinheiro; **Requerimento n.º 1332/2025**, das Deputadas Maria Victória e Cloara Pinheiro, requerem a inclusão da Deputada Maria Victória como coautora do Projeto de Lei n.º 316/2025, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro; **Requerimento n.º 1333/2025**, dos Deputados Maria Victoria e Tercílio Turini, requerendo a inclusão da Deputada Maria Victória como coautora do Projeto de Lei n.º 366/2025 de autoria do Deputado Tercílio Turini.

### **Justificativas de ausências.**

**Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno** (Deputado que, por indicação do Presidente estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 1300/2025**, do Deputado Artagão Junior, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 27 de maio de 2025; **Requerimento n.º 1330/2025**, da Deputada Márcia Huçulak, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 3 e 4 de junho de 2025.

**Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno** (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 1301/2025**, do Deputado Renato Freitas, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 27 de maio de 2025.



**Deferido conforme o inciso I do art.104 do Regimento Interno** (em razão de tratamento de saúde): **Requerimento n.º 1328/2025**, do Deputado Paulo Gomes, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 2 a 11 de junho de 2025.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para a sequência, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.os 461/2024, 674/2024, 4/2025, 122/2025, 216/2025 e 339/2025; 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 218/2022; 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 111/2024; e Turno Único dos Projetos de Lei n.os 186/2025 e 273/2025. Solicito aos Deputados que registrem suas presenças.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pessoal, a presença, mais uma Sessão.

**DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL):** Senhor Presidente, apenas para comunicar aos Deputados que compõem a Comissão de Tomada de Contas que, na sequência, após o encerramento, teremos a reunião na Sala Arnaldo Busato.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 16h15, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)